

PANORAMA DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA INTERNACIONAL EM PREVIDÊNCIA SOCIAL

OVERVIEW OF INTERNATIONAL SCIENTIFIC PRODUCTION ON SOCIAL SECURITY

Daniel Soares de Souza

IFB - Instituto Federal de Brasília

daniel.souza@ifb.edu.br

Lucas Santos de Oliveira

IFB - Instituto Federal de Brasília

lucas.oliveira4@estudante.ifb.edu.br

Manuela Pereira Sobrinho

IFB - Instituto Federal de Brasília

manuela.sobrinho@estudante.ifb.edu.br

Pedro Carvalho Brom

IFB - Instituto Federal de Brasília

pedro.brom@ifb.edu.br

Victor Kaíky Oliveira Degasperi

IFB - Instituto Federal de Brasília

victor.degasperi@estudante.ifb.edu.br

Josué Pires de Carvalho

IFB - Instituto Federal de Brasília

josue.carvalho@ifb.edu.br

Luís Cláudio Martins de Moura

IFB - Instituto Federal de Brasília

luís.moura@ifb.edu.br

Submissão: 12-10-2024

Aprovação: 21-11-2024

RESUMO

O sistema de seguridade social é um pilar fundamental da política social em muitos países ao redor do mundo. Diante da relevância do tema, este artigo empreendeu uma investigação da produção científica internacional dentro do domínio da previdência social. Para atingir este objetivo, uma análise bibliométrica e uma análise de conteúdo foram conduzidas em 53 artigos científicos publicados em periódicos indexados na base de dados *Scopus*. A análise revelou que, embora o número de publicações seja limitado, houve uma tendência ascendente nas publicações sobre este tópico desde 2016. Ao ser objeto de publicações em uma diversidade de periódicos, a previdência social pode ser considerada um tópico interdisciplinar. A pesquisa sobre esse tópico de estudo revela a proeminência de vários temas-chave, incluindo “reforma

da previdência”, “sustentabilidade dos sistemas previdenciários”, “impacto econômico” e “gênero e previdência”. Por meio da análise de conteúdo, várias abordagens presentes na literatura internacional foram identificadas, incluindo fatores determinantes de adesão, sustentabilidade dos sistemas de previdência, modelos comparativos de previdência e impactos sociais e econômicos. Este artigo contribui para a literatura científica ao apresentar a atual estrutura das publicações científicas e internacionais sobre previdência social, além de demonstrar como esse tema de estudo tem sido retratado ao longo do tempo.

Palavras-chave: Análise bibliométrica. Análise de conteúdo. Regimes de previdência. Revisão sistemática.

ABSTRACT

The social security system is a fundamental pillar of social policy in many countries around the world. Given the relevance of the topic, this article undertook an investigation of international scientific production in the field of social security. To achieve this objective, a bibliometric analysis and a content analysis were carried out on 53 scientific articles published in journals indexed in the Scopus database. The analysis revealed that, although the number of publications is limited, there has been an upward trend in publications on this topic since 2016. By being the subject of publications in a variety of journals, social security can be considered an interdisciplinary topic. Research on this topic of study reveals the prominence of several key themes, including “welfare reform”, “sustainability of welfare systems”, “economic impact” and “gender and welfare”. Through content analysis, several approaches present in international literature were identified, including determinants of adherence, sustainability of pension systems, comparative pension models and social and economic impacts. This article contributes to the scientific literature by presenting the current structure of scientific and international publications on social security, as well as demonstrating how this subject of study has been portrayed over time.

Keywords: Bibliometric analysis. Content analysis. Pension schemes. Systematic review.

1. INTRODUÇÃO

Com a ascensão do Estado de bem-estar social e das noções de seguridade social, inúmeros países têm promovido profundas mudanças econômicas, políticas e sociais em seus respectivos modelos de governo desde o século passado (Barbosa, 2020; Bucci, 2023). Contudo, o Estado de bem-estar social se manifestou como um modelo multifacetado de estrutura política e econômica ao redor do mundo, uma vez que cada país buscou redesenhá-lo com base nas suas respectivas características, motivações e experiências históricas (Reis, 2022; Bucci, 2023).

Apesar das divergências, as noções de seguridade social foram as principais convergências entre os modelos implementados nos países, em especial europeus e latino-americanos (Crestani; Oliveira, 2018; Barbosa, 2020; Bucci, 2023). Com base nisso, é importante ressaltar que a previdência social é um dos pilares fundamentais nos sistemas de governo que implementam os princípios de seguridade social (Silva; Fonseca, 2023; Sousa *et al.*, 2024). Contudo, a previdência social tem sido alvo de diversos desafios substanciais, especialmente em relação à sustentabilidade do sistema previdenciário (Lanzara; Silva, 2023).

No contexto acadêmico, ao reunir as publicações científicas, é possível obter um panorama geral sobre a evolução da produção acadêmica em torno desse tema. Nessa perspectiva, emerge o seguinte problema de pesquisa: Quais são os principais temas, tendências e lacunas sobre previdência social na literatura científica internacional indexada na base de dados *Scopus*?

Ao realizar o levantamento das publicações científicas, compreende-se os avanços e os desafios na literatura científica internacional sobre previdência social, além de auxiliar na identificação de possíveis tendências e lacunas de pesquisas existentes nesse campo de conhecimento. Cabe destacar que a compreensão do estado atual da literatura científica orienta e promove a inovação e a melhoria contínua do desenvolvimento de pesquisas acadêmicas, uma vez que uma visão geral da produção científica em uma área permite a comparação entre diferentes padrões estabelecidos para melhorar a qualidade da pesquisa.

Com base nisso, o presente artigo tem como objetivo analisar a produção científica internacional na base de dados *Scopus* sobre a previdência social a fim de compreender e mapear os principais estudos sobre esse tema de estudo. Para alcançar esse objetivo, foram realizadas uma análise bibliométrica e uma análise de conteúdo em artigos científicos publicados em periódicos indexados na *Scopus*. A análise bibliométrica foi utilizada para mapear a produção científica nessa área temática e, a posteriori, a análise de conteúdo teve como finalidade descrever e interpretar o conteúdo presente no conjunto de artigos coletados.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1. Surgimento da Previdência Social: Fundamentos Históricos

No século XIX, os ideais de proteção aos trabalhadores foram difundidos em diversos países europeus, tais como Alemanha, Inglaterra e França (Bucci, 2023). Além disso, Bucci (2023) relata que diversos direitos fundamentais foram constitucionalizados em prol da igualdade, da educação e da proteção do trabalho. Nesse cenário de transformações sociais e políticas, as declaradas sociais democracias foram emergindo no continente europeu e, além disso, as primeiras noções em torno do Estado de bem-estar social foram sendo concebidas (Kabad; Souto, 2022).

A princípio, o Estado de bem-estar social é definido pelo conjunto de políticas públicas de responsabilidade do Estado que visam a garantia de direitos fundamentais e serviços públicos vitais para a qualidade de vida e bem-estar dos indivíduos de uma determinada sociedade

(Kabad; Souto, 2022; Reis, 2022). Contudo, esse modelo de estrutura política e econômica consiste em um fenômeno multiforme, uma vez que cada país o implementou com denominações próprias, além de configurações e justificações específicas (Bucci, 2023).

Bucci (2023) defende que esse modelo se manifesta em momentos de crise, tais como ameaças revolucionárias, conflitos militares e recessões econômicas. Após a Segunda Guerra Mundial, as estruturas políticas existentes foram profundamente enfraquecidas e, como consequência, se caracterizou como a origem da evolução institucional conhecida como Estado de bem-estar social (Bucci, 2023).

Contudo, a partir da crise capitalista de 1929, esse modelo foi redesenhado com base nas características, motivações e experiências históricas de cada país (Reis, 2022; Bucci, 2023). Para superar as dificuldades causadas variedade de padrões, foram realizados agrupamentos dos modelos com base em características similares (Bucci, 2023).

Quadro 1 – Tipologia dos modelos de Estado de bem-estar social

Tipo	Característica
Liberal	Benefícios modestos
Conservador-corporativo	Existência de restrição no acesso aos benefícios
Social-democrata	Benefícios regidos pelo princípio de solidariedade universal

Fonte: Adaptado de Bucci (2023).

A partir da disseminação desse modelo pelos países latino-americanos, Barbosa (2020) argumenta que o agrupamento posposto no Quadro 1 não é suficiente para representar as dinâmicas complexas dos modelos implementados na América Latina. Com base nisso, a tipologia conceitual foi expandida para regimes de Estado de bem-estar social e regimes de bem-estar. Os regimes de Estado de bem-estar social se estruturam no conflito entre capital e trabalho e se fazem presentes em país de capitalismo avançado. E, por sua vez, os regimes de bem-estar se caracterizam em um extenso molde analítico abstrato que envolve distribuição de bem-estar e gestão de riscos (Barbosa, 2020).

Apesar das divergências existentes em cada modelo, existem características comuns nos diversos momentos históricos. Dentre as principais características, destacam-se o reformismo político, o compromisso entre capital e trabalho, a adoção de políticas redistributivas e a implementação de direitos (previdência e proteção do trabalho) e políticas sociais (Bucci, 2023). Cabe ressaltar que os regimes de bem-estar e os modelos de Estado de bem-estar social também estão sujeitos a reformas em situações de crise, principalmente em depressões econômicas. Como consequência, houveram inúmeros processos de expansão e retração desses modelos e regimes em países ao redor do mundo (Teixeira; Silva, 2020).

No século XX, esses modelos foram marcados pela concepção de atendimento social que unifica a assistência e o seguro social, denominada como Seguridade Social (Crestani; Oliveira, 2018). Considerado um dos núcleos dos regimes de bem-estar e modelos de Estado de Bem-Estar Social, a Seguridade Social consiste em um conjunto de princípios que visam a garantia de direitos fundamentais relacionados à assistência social, previdência social e saúde (Silva; Fonseca, 2023; Sousa *et al.*, 2024).

2.2. Fundamentos e Desafios da Previdência Social

De maneira geral, a previdência social é um dos pilares fundamentais de inúmeros países que adotam sistemas de seguridade social. Por definição, a previdência social consiste em um sistema de proteção social que visa a garantia do bem-estar econômico dos indivíduos em momentos de vulnerabilidade, tais como aposentadoria, desemprego, enfermidade, invalidez, maternidade e pensão (Sousa *et al.*, 2024).

No entanto, os sistemas de seguridade social enfrentam diversos desafios substanciais, principalmente no sistema previdenciário. Nesse cenário, Lanzara e Silva (2023) relatam que as bases de subsídios da previdência social foram afetadas diretamente pelas mudanças demográficas, transformações nos mercados de trabalho e cargas fiscais sobre os governos de diversos países.

A sustentabilidade dos sistemas de previdência social está subordinada diretamente dos trabalhadores ligados ao modelo de subsídio desses regimes previdenciários (Amorim, 2017). Por consequência, a informalidade do mercado de trabalho e as crises econômicas ocasionam reduções na arrecadação previdenciária e, além de afetar a sustentabilidade do sistema (Souza *et al.*, 2024). Nessa perspectiva, Amorim (2017) afirma que, por meio das transformações no mercado de trabalho, há uma tendência do atual sistema de financiamento da previdência se tornar insustentável.

Os acidentes de trabalho e as doenças ocupacionais representam uma parcela significativa nas despesas do sistema previdenciário, além de gerar danos na economia do país (Martins; Monteiro, 2020). Além disso, a sobrecarga dos sistemas previdenciários é fomentada pelo crescimento da demanda pelos benefícios previdenciários, em virtude do aumento da expectativa de vida (Sousa *et al.*, 2024). Para lidar com esses obstáculos, inúmeros países estão implementando reformas em seus respectivos sistemas de previdência social, além de alterar gradualmente a fisionomia desses sistemas sem sofrer transformações drásticas (Lanzara; Silva, 2023; Sousa *et al.*, 2024).

Lanzara e Silva (2023) relatam que, entre 1981 e 2014, os sistemas previdenciários foram parcialmente ou totalmente privatizados em trinta países. Ao longo das décadas de 1980 e 1990, inúmeros países europeus e latino-americanos tentaram replicar a estrutura institucional dos fundos de pensão dos países liberais, além de viabilizar uma abrangente privatização dos sistemas de previdência social. No entanto, após a crise financeira de 2008, a maior parte desses países retrocedeu total ou parcialmente suas políticas de privatização (Lanzara; Silva, 2023).

Cabe destacar que os processos de reforma dos sistemas previdenciários originaram implicitamente a combinação entre os sistemas de repartição e os regimes complementares de capitalização, embora a previdência social não seja privatizada de maneira proposital. Essa combinação promove o desenvolvimento das políticas de bem-estar através de fontes alternativas de financiamento do sistema previdenciário (Lanzara; Silva, 2023).

Desafios semelhantes podem ser observados no sistema previdenciário brasileiro, uma vez que o desequilíbrio das contas públicas possui raízes na relação entre o envelhecimento da população e a redução da fecundidade no país (Magalhães; Bugarin, 2004). Nesse cenário, Cardoso, Dietrich e Souza (2021) relatam que as arrecadações da população ativa para o sistema previdenciário brasileiro são insuficientes para financiar os gastos da previdência.

Por conta desse desequilíbrio fiscal nas contas públicas brasileiras, Amaral, Costa e Lelis (2022) afirmam que as reformas no sistema previdenciário se sustentam nas seguintes premissas: aumento nas despesas previdenciárias devido ao carecimento populacional; as aposentadorias precoces; as divergências entre as legislações previdenciárias dos setores público e privado; o representativo de despesas previdenciárias na economia do país.

Com base nos fatores apresentados, o déficit previdenciário brasileiro aumenta anualmente de maneira crescente e expressiva, acompanhado do aumento na quantidade de benefícios previdenciários (Lima, 2023; Silva; Fonseca, 2023). Nessa perspectiva, os trabalhadores formais e informais manifestam ceticismo no sistema de previdência brasileiro e, diante disso, buscam alternativas de benefícios para assegurar a futura aposentadoria (Sasaki; Menezes, 2012).

2.3. Estudos Correlatos

Quanto à produção acadêmica sobre previdência social, Reis e Casagrande (2023) realizaram um estudo bibliométrico nas bases *Scopus*, Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO). Ao reunir os artigos revisados por pares no período de 1988 a 2021, esse estudo visou expor a estrutura da literatura científica brasileira sobre a previdência social, além de retratar a sustentabilidade dos regimes públicos previdenciários no país. Por meio do delineamento dos focos temáticos, as publicações científicas abordaram questões sobre o próprio sistema previdenciário brasileiro, as respectivas reformas previdenciárias e, por fim, a gestão e a sustentabilidade dos regimes previdenciários (Reis; Casagrande, 2023).

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este artigo consiste em uma pesquisa bibliográfica, pois realiza revisão bibliométrica e análise de conteúdo em uma coleção de artigos científicos disponíveis na base de dados *Scopus*. Marconi e Lakatos (2017) enfatizam que a pesquisa bibliográfica reúne todo o conjunto de bibliografias públicas sobre determinado tema de estudo com o objetivo de aproximar o pesquisador com tudo o que foi produzido.

Para o desenvolvimento desta pesquisa, foram adotadas duas etapas: (a) análise bibliométrica; (b) análise de conteúdo. Na primeira etapa, foi elaborada uma *string* de pesquisa com suporte do protocolo *Cochrane* e, em seguida, foram adotados como filtros de pesquisa: o tipo de documento e a área temática. Após a aplicação da *string* de pesquisa na *Scopus*, os resultados foram extraídos no formato BibTeX (uma ferramenta para incorporar citações em um documento LaTeX) e, em seguida, foram importados para o *software R Studio*, onde as análises bibliométricas foram realizadas. Na segunda etapa, foram adotados os seguintes critérios de inclusão e exclusão: maior número de citações, centralidade nas redes de cocitação e alinhamento com os objetivos deste estudo. Com base nesses critérios, foram selecionados os artigos relevantes para a análise de conteúdo.

Para Chueke e Amatucci (2015), a análise bibliométrica é definida como um método estatístico e matemático utilizado para mapear a produção científica em um determinado campo de estudo, além de identificar padrões de publicação, redes de coautoria e evolução dos temas ao longo do tempo. Por sua vez, o protocolo *Cochrane* é reconhecido pela sua padronização, robustez e transparência na revisão sistemática de literatura (Silva; Araujo, 2021). Para Lins e Araujo (2022), esse protocolo permite propor palavras-chave com base no acrônimo PICO. O Quadro 2 apresenta a estrutura do acrônimo PICO e as palavras-chave adotadas para o desenvolvimento desta pesquisa.

Quadro 2 – Estrutura do acrônimo PICO

Elemento	Significado	Característica	Palavras-chave adotadas
P	<i>Population</i>	Principal variável da pesquisa	Previdência privada; Previdência social; Seguridade social; Sistemas previdenciários
I	<i>Intervention</i>	Fenômeno vinculado a <i>Population</i>	Adesão; Escolha de plano previdenciário; Participação
C	<i>Comparison</i>	Comparação entre estudos de caso	Modelos previdenciários; Países desenvolvidos; Regimes previdenciários

O	Outcome	Resultado esperado da interação entre <i>Population</i> e <i>Intervention</i>	Eficiência; Qualidade de vida na aposentadoria; Sustentabilidade
---	---------	---	--

Fonte: Adaptado de Lins e Araujo (2022).

Com base nesse acrônimo e nas palavras-chaves descritas no Quadro 2, foi desenvolvida uma *string* de pesquisa para direcionar a busca por documentos científicos disponíveis na *Scopus*, uma base de dados abrangente de literatura científica relevante (Tizotte; Thesing; Gomes, 2021). Para esta pesquisa, a *Scopus* permite uma análise completa e representativa da produção científica internacional, uma vez que essa base de dados indexa uma ampla variedade de revistas científicas de alta qualidade em diversas áreas do conhecimento, além de disponibilizar ferramentas analíticas que facilitam a visualização e a interpretação de dados bibliométricos. O Quadro 3 apresenta a estrutura desenvolvida como *string* de pesquisa para obter os documentos científicos sobre a temática-alvo desta pesquisa.

Quadro 3 – Estrutura da *String* de Pesquisa

Descritores e Operadores Booleanos
((“Social Pension” OR “Private Pension” OR “Pension Systems” OR “Retirement” OR “Social Security” OR “Pension Benefits” OR “Previdência social” OR “Previdência privada” OR “Sistemas previdenciários” OR “Aposentadoria” OR “Seguridade social” OR “Benefícios previdenciários”) AND (“Determinant Factors” OR “Determinantes” OR “Adherence” OR “Participation” OR “Contribution” OR “Decision to Adhere” OR “Choice of Pension Plan” OR “Fatores determinantes” OR “Adesão” OR “Participação” OR “Contribuição” OR “Decisão de adesão” OR “Escolha de plano previdenciário”) AND (“Pension Regimes” OR “Pension Models” OR “Pension Policies” OR “Retirement Systems” OR “Developed Countries” OR “Developing Countries” OR “Regimes previdenciários” OR “Modelos previdenciários” OR “Políticas previdenciárias” OR “Sistemas de aposentadoria” OR “Países desenvolvidos” OR “Países em desenvolvimento”) AND (“Sustainability” OR “Efficiency” OR “Pension Coverage” OR “Financial Impact” OR “Quality of Life in Retirement” OR “Financial Security” OR “Sustentabilidade” OR “Eficiência” OR “Cobertura previdenciária” OR “Impacto financeiro” OR “Qualidade de vida na aposentadoria” OR “Segurança financeira”))

Fonte: Elaborado pelos autores.

Com base na *string* de pesquisa elaborada, os resultados foram filtrados pelo tipo de documento e área temática, com foco nos artigos científicos das ciências sociais e econômicas. Contudo, a filtragem dos resultados adotou o recorte temporal de 1987 a 2024, uma vez que esta pesquisa objetiva uma perspectiva mais ampla do desenvolvimento do conhecimento em previdência social.

Após o processo de pesquisa, os resultados encontrados foram exportados para o *software R Studio* e analisados por meio do pacote *bibliometrix* (R Core Team, 2022). O pacote *bibliometrix* oferece uma gama de ferramentas para pesquisas quantitativas que envolvem estudos bibliométricos e cienciométricos (Aria; Cuccurullo, 2017). Com apoio desse pacote, os resultados foram analisados pela área temática, periódicos-alvo de publicações e quantidade de citações dos artigos científicos. Por meio dessa análise, foram mapeados os principais conceitos abordados nos artigos selecionados, além de identificar tendências emergentes e lacunas na literatura científica.

A análise da evolução temporal das publicações foi realizada por meio do *software R Studio* com suporte do “ggplot2”, um popular pacote de visualização de dados em linguagem de programação R (Cramer *et al.*, 2022). Para facilitar a visualização da taxa de crescimento

das publicações sobre a previdência social ao longo dos anos, foi utilizada a Regressão Local (LOESS), um método não-paramétrico que estima curvas e superfícies por meio de suavização de dispersão (Bonfim *et al.*, 2021).

Quanto aos periódicos-alvo de publicações, utilizou-se o *Journal Citation Report* (JCR) de 2023 a fim de possibilitar condições de análise e discussões reflexivas. Para Atallah, Puga e Amaral (2020), o JCR é uma métrica para avaliar a qualidade da literatura acadêmica e científica, além de oferecer análises sobre o desempenho dos periódicos. Além disso, existe uma possível interpretação adotada para os valores atribuídos a essa métrica: periódicos de influência média, quando a métrica aferida é igual a 1; periódicos de maior influência, quando a métrica aferida é superior a 1 (Mingers; Liying, 2017).

Após a realização da análise bibliométrica, os estudos mais relevantes foram selecionados para a análise de conteúdo. Para esta pesquisa, a relevância dos artigos foi determinada com base nos seguintes critérios de inclusão e exclusão: (a) maior número de citações; (b) centralidade nas redes de cocitação; (c) alinhamento com os objetivos deste estudo. Nessa perspectiva, foram incluídos na análise apenas os artigos que contribuíram para o desenvolvimento teórico e prático no campo da previdência social.

Para Bardin (2016), a análise de conteúdo fornece procedimentos sistemáticos para descrever o conteúdo de mensagens. Com base nisso, essa análise pode ser aplicada em diversos tipos de documentos, tais como artigos científicos, entrevistas, discursos e outros textos que permitam a identificação de temas e a interpretação de seus significados (Bardin, 2016). A análise de conteúdo é especialmente útil em estudos exploratórios e descritivos, onde o objetivo é extrair inferências teóricas a partir de dados qualitativos, pois esse método oferece uma forma sistemática e objetiva de descrever fenômenos a partir de textos, facilitando a compreensão de complexos processos sociais e teóricos (Krippendorff, 2018).

A análise de conteúdo pode ser desenvolvida por meio de duas abordagens principais: a análise categorial e a análise temática. Na análise categorial, os textos são segmentados em unidades de significado (como palavras ou frases) que são agrupadas em categorias previamente definidas ou emergentes. Em contrapartida, a análise temática se concentra em identificar temas recorrentes nos textos ao agrupar trechos que compartilham o mesmo significado (Guest; MacQueen; Namey, 2012).

Neste estudo, a análise de conteúdo foi aplicada a partir da segmentação dos textos em unidades de análise, que podem ser palavras, frases, parágrafos ou trechos que contenham ideias ou conceitos relevantes. As unidades de análise foram extraídas dos resumos, introduções, metodologias e considerações finais dos artigos selecionados.

Em seguida, para realizar a análise em categorias, a organização das unidades foi conduzida de forma dedutiva e indutiva, respectivamente. A princípio, as categorias preliminares foram definidas com base na literatura existente e, posteriormente, novas categorias emergiram durante a leitura dos textos (Elo; Kyngäs, 2008). As categorias esperadas incluíram: “fatores determinantes da adesão”, “sustentabilidade dos sistemas previdenciários”, “impactos sociais e econômicos” e “modelos comparativos de previdência”.

Paralelamente à sistematização categorial, uma análise temática foi realizada para identificar os principais temas emergentes nos textos. Essa etapa permitiu compreender como diferentes autores abordam os mesmos fenômenos, além de identificar convergências e divergências nos achados e interpretações. Nessa perspectiva, essa análise foi realizada por meio da leitura atenta dos textos, anotação de temas recorrentes e agrupamento dos temas em categorias mais amplas.

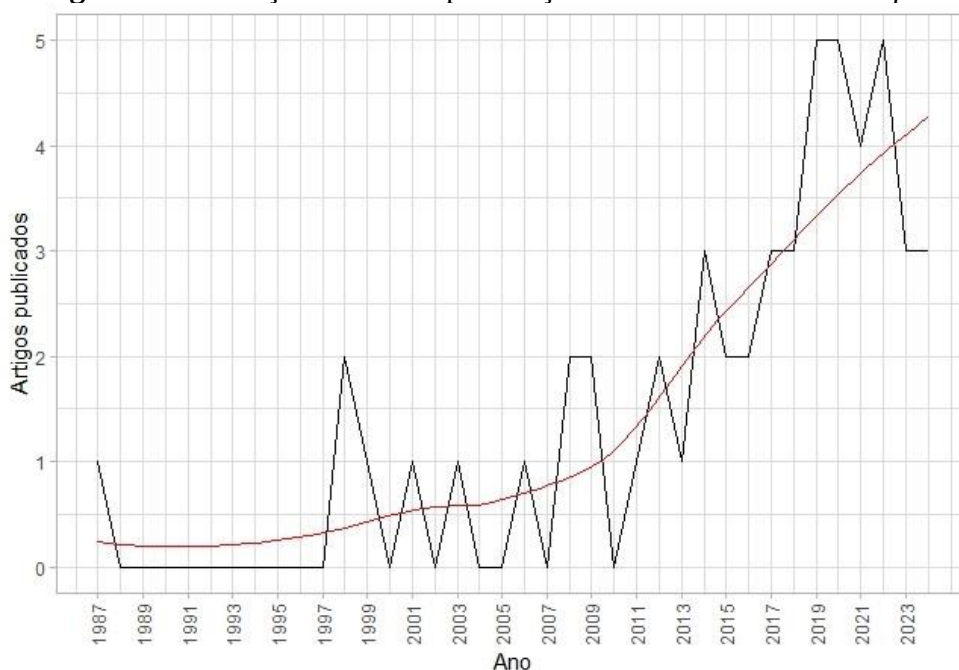
4. ANÁLISE DE RESULTADOS

Com base na *string* de pesquisa desenvolvida, foram obtidos 78 documentos sobre previdência social na base de dados *Scopus*. Após a exclusão de documentos das áreas de medicina, artes e humanidades, foram obtidos 53 artigos científicos. Por meio desses artigos, foram analisados os principais periódicos, a evolução temporal das publicações e os temas recorrentes, a fim de identificar tendências, padrões e lacunas na literatura científica.

Ao longo dos anos, a distribuição dos artigos demonstra uma crescente evolução do interesse acadêmico internacional pelo tema da previdência social. Embora a quantidade de publicações seja considerada baixa, existe uma concentração de publicação em determinados períodos, especialmente após o ano de 2019.

A Figura 1 apresenta a evolução anual (linha preta) e a tendência de evolução (linha vermelha) das publicações científicas em âmbito internacional. Cabe ressaltar que a tendência de evolução foi obtida por meio da Regressão Local (Bonfim *et al.*, 2021).

Figura 1 – Evolução anual das publicações científicas na base *Scopus*



Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Na Figura 1, observa-se que não existe linearidade nas publicações científicas sobre previdência em contexto internacional. Isso indica que existe a possibilidade dos períodos de maior instabilidade econômica ou de implementação de políticas públicas de bem-estar social serem catalisadores de interesse acadêmico. Além disso, cabe destacar que tanto os princípios de seguridade social quanto os modelos de bem-estar social se manifestam em momentos de crise (Bucci, 2023). Nesse cenário, as pesquisas podem ser impulsionadas para o entendimento e a avaliação dos impactos dessas mudanças na sociedade.

Com base na tendência de evolução das publicações científicas, é possível observar um padrão de crescimento progressivo ao longo das últimas décadas (ver Figura 1). Entre 1987 e 2000, existe uma ausência de estudos e publicações sobre o tema. No período subsequente, de 2000 a 2010, a quantidade de publicações teve um aumento modesto, além de apresentar um comportamento estacionário. Contudo, a partir de 2010, é possível verificar um relevante crescimento na produção acadêmica associadas ao tema da previdência social.

Ao estabelecer um comparativo entre a evolução da produção acadêmica internacional (ver Figura 1) e a evolução da produção acadêmica brasileira exposta no estudo realizado por Reis e Casagrande (2023), é possível observar a existência de uma tendência estacionária em ambas dimensões. Contudo, na produção acadêmica brasileira, o número de publicações aumenta significativamente em determinados anos e, nos anos subsequentes, reduz drasticamente. Além disso, de 2003 a 2020, as publicações científicas sobre a previdência social brasileira representam, em valores aproximados, 54,72% do total de publicações internacionais (Reis; Casagrande, 2023).

Na literatura internacional, cabe destacar que as publicações sobre previdência social são distribuídas entre uma diversidade de periódicos. Com base nisso, é possível afirmar que o tema possui caráter interdisciplinar, dado que o tema está contemplado desde áreas de medicina até áreas de humanidades.

A Tabela 1 apresenta os periódicos com maior número de publicações sobre o tema em estudo, além de apresentar o JCR de cada revista científica.

Tabela 1 – Principais Fontes de Publicações na base Scopus

ISSN	Periódico	Publicações	JCR
0020-871X	<i>International Social Security Review</i>	3	1,50
0305-750X	<i>World Development</i>	2	6,50
0001-6373	<i>Acta Oeconomica</i>	1	0,70
0144-686X	<i>Ageing and Society</i>	1	2,50
1945-7731	<i>American Economic Journal: Economic Policy</i>	1	7,30
1175-5652	<i>Applied Health Economics and Health Policy</i>	1	3,00
0317-0861	<i>Canadian Public Policy</i>	1	1,90
1823-4992	<i>Asian Academy of Management</i>	1	0,90
1911-2017	<i>Asian Social Science</i>	1	-
1554-432X	<i>Business Economics (Cleveland, Ohio)</i>	1	-

Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Com base nas informações apresentadas na Tabela 1, é possível verificar os periódicos que se destacam pelo volume de publicações no período entre 1987 e 2024. Dentre os principais periódicos, cerca de 11,32% das publicações sobre previdência social estão disponíveis no *International Social Security Review*, *World Development* e *Acta Oeconomica*. Isso pode indicar a relevância desses periódicos como veículos de disseminação do conhecimento nessa área de estudo. Em relação aos JCRs, é possível observar que 60% do total de fontes de publicações são considerados periódicos de maior influência no contexto acadêmico internacional (Mingers; Liying, 2017).

Além disso, a publicação em periódicos heterogêneos pode ser considerada um importante indicador do caráter interdisciplinar sobre a previdência social, uma vez que os periódicos se mostram capazes de abordar esse tema sob perspectivas distintas. Nessa perspectiva, esses periódicos não apenas refletem o interesse acadêmico pelo tema em diferentes contextos regionais, mas também destacam a diversidade de abordagens e perspectivas teóricas utilizadas nas pesquisas sobre previdência em virtude da transversalidade de escopo de cada um dos periódicos.

A Tabela 2 apresenta a quantidade de citações dos artigos científicos que tratam sobre previdência social, além de destacar o título e o JCR de cada periódico.

Tabela 2 – Quantidade de citações dos artigos científicos disponíveis na base *Scopus*

ISSN	Periódico	JCR	Autor (Ano)	Nº de citações
0016-3287	<i>Futures</i>	3,30	Chambers (2009)	61
1175-5652	<i>Applied Health Economics and Health Policy</i>	3,30	Dartanto <i>et al.</i> (2020)	37
0305-750X	<i>World Development</i>	6,50	Bailey e Turner (2001)	26
0305-750X	<i>World Development</i>	6,50	Barrientos (1998)	23
0164-0275	<i>Research on Aging</i>	2,50	Madero-Cabib <i>et al.</i> (2019)	23
0890-4065	<i>Journal of Aging Studies</i>	2,30	Williamson, Price e Shen (2012)	19
0020-871X	<i>International Social Security Review</i>	1,50	Wang, Williamson e Cansoy (2016)	18
0142-5455	<i>Employee Relations</i>	3,20	Winkelmann-Gleed (2012)	17
0144-686X	<i>Ageing and Society</i>	2,50	Börsch-Supan <i>et al.</i> (2021)	13
0020-871X	<i>International Social Security Review</i>	1,50	Arza (2006)	12

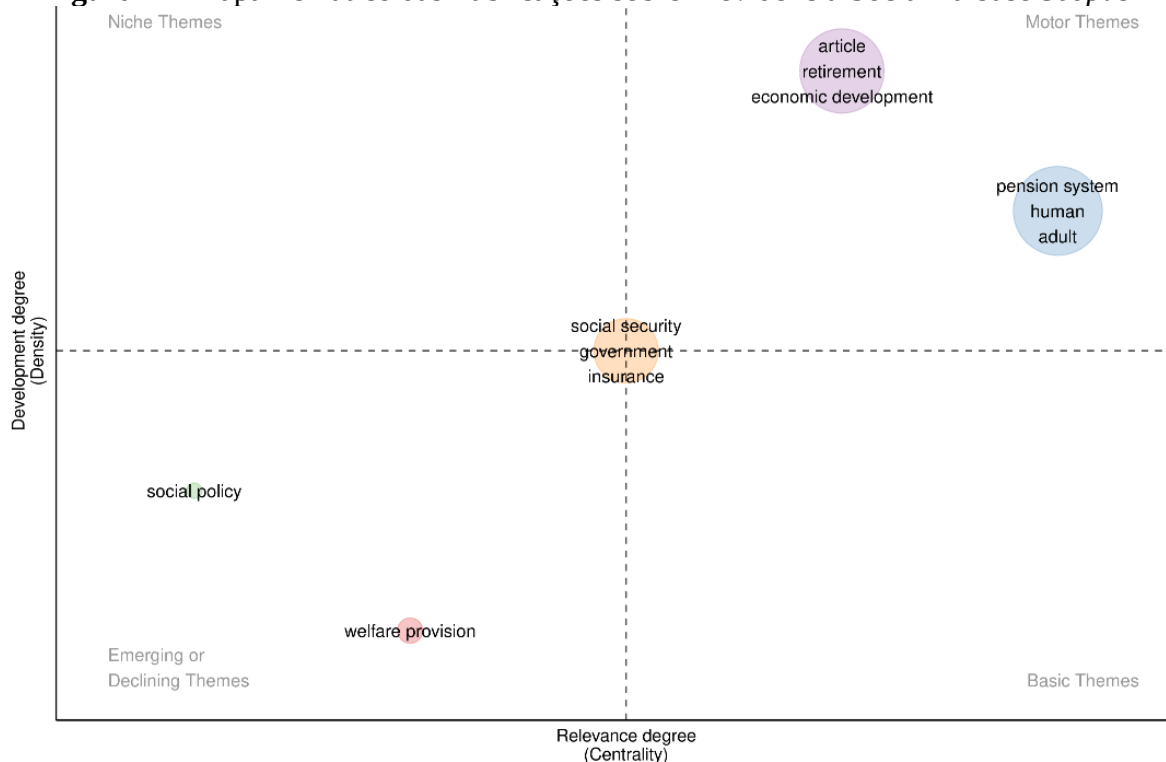
Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Na Tabela 2, o idioma inglês é predominante nos artigos científicos apresentados, além de 70% dos artigos frequentemente citados na literatura científica são relativamente datados. Com base nos JCRs, os periódicos listados são considerados de maior influência na literatura científica. Além disso, na área da previdência social, os autores frequentemente citados incluem Chambers (2009), Dartanto *et al.* (2020), Barrientos (1998), Madero-Cabib *et al.* (2019) e Bailey e Turner (2001). Isso indica que as contribuições desses autores são consideradas fundamentais para o desenvolvimento do conhecimento teórico nesse campo de pesquisa.

Por meio da análise dos títulos e palavras-chave, foi possível identificar que os tópicos centrais na literatura internacional sobre previdência são: reforma previdenciária; sustentabilidade dos sistemas previdenciários; impacto econômico; gênero e previdência. Essa variedade de temas reflete a complexidade do campo e a necessidade de abordagens multifacetadas para lidar com as questões que envolvem o tópico em questão.

A Figura 2 apresenta o mapa temático das publicações sobre previdência social.

Figura 2 – Mapa Temático das Publicações sobre Previdência Social na base Scopus



Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Com base na Figura 2, a análise revela que os temas relacionados à aposentadoria, desenvolvimento econômico e sustentabilidade dos sistemas de previdência, situados no quadrante superior direito com *Motor Themes*, são os mais desenvolvidos e centrais na literatura. Esses tópicos constituem a base das discussões atuais sobre previdência social (Lusardi e Mitchell, 2014; Holzmann e Hinz, 2005).

No quadrante inferior esquerdo, temas como política social e provisão de bem-estar aparecem como *Emerging or Declining Themes*. Embora estejam ganhando relevância, ainda carecem de centralidade e desenvolvimento. Isso reflete uma crescente conscientização sobre a importância das políticas de inclusão social e bem-estar previdenciário, apontando para lacunas e oportunidades de pesquisa (Arza, 2012; Barrientos, 1998).

No centro do gráfico, temas como segurança social, governo e seguro mostram densidade moderada, mas alta centralidade. Eles são influentes e bem desenvolvidos, possivelmente relacionados a estudos sobre governança e gestão dos seguros sociais (Walker, 2005).

A interseção entre temas emergentes, como política social e tópicos centrais (aposentadoria e sustentabilidade), oferece um caminho promissor para pesquisas futuras. Explorar a relação entre gênero e previdência, além da cobertura previdenciária para trabalhadores informais, pode aprofundar a compreensão das desigualdades no acesso e benefícios do sistema previdenciário. Assim, o mapa sugere que, apesar da dominância dos pilares tradicionais da previdência, há espaço crescente para novas perspectivas e tópicos emergentes que podem ampliar o escopo das pesquisas em seguridade social (Barrientos, 2004; Weller, 2007).

Por meio da análise de conteúdo, foram identificadas quatro categorias sobre os temas emergentes e as abordagens presentes na literatura internacional. Entre essas quatro categorias, elencam-se os Fatores Determinantes da Adesão (FDA), a Sustentabilidade dos Sistemas Previdenciários (SSP), os Modelos Comparativos de Previdência (MCP) e, por fim, os Impactos Sociais e Econômicos (ISE).

O Quadro 4 apresenta um resumo das categorias obtidas por meio da análise de conteúdo, além de apresentar a fundamentação, as referências e os fatores formadores de cada constructo.

Quadro 4 – Resumo dos constructos identificados na literatura científica

Constructo	Fatores	Fundamentação	Referências
FDA	Nível de confiança no sistema; Conhecimento financeiro; Gênero; Renda	Racionalidade econômica; Literacia financeira; Desigualdade de gênero e renda	Barrientos (1998); Arza (2006); Lusardi e Mitchell (2011)
SSP	Taxa de crescimento do fundo; Idade média de aposentadoria; Número de contribuintes ativos	Sustentabilidade; Reforma previdenciária; Longevidade dos sistemas de seguridade social	Barrientos (1998); Holzmann e Hinz (2005)
ISE	Redução da pobreza entre aposentados; Taxa de pobreza entre idosos; PIB per capita	Economia política; Políticas sociais; Previdência e pobreza; Abordagens comparativas de inclusão social	Arza (2006); Muchiri e Garen (2018)
MCP	Tipo de sistema; Eficiência do sistema; Equidade no sistema	Comparativos de sistemas de previdência; Características dos modelos de repartição e capitalização; Abordagens híbridas para maior sustentabilidade	Holzmann e Hinz (2005); Weller (2007)

Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Os estudos analisados destacam diversos fatores que influenciam a adesão aos sistemas de previdência, tanto públicos quanto privados. Entre os fatores frequentemente mencionados estão a confiança no sistema previdenciário, o nível de conhecimento financeiro dos indivíduos e o impacto de incentivos fiscais (Lusardi; Mitchell, 2011). Além disso, as diferenças socioeconômicas e de gênero desempenham um papel importante na decisão de aderir a um plano de previdência, com indivíduos de menor renda e mulheres apresentando taxas de adesão mais baixas (Barrientos, 1998; Arza, 2006).

A sustentabilidade dos sistemas previdenciários é um tema central na literatura internacional, dado que muitos estudos enfatizam os desafios demográficos e econômicos que ameaçam a viabilidade a longo prazo desses sistemas. As reformas previdenciárias são frequentemente discutidas como soluções para mitigar os riscos de insolvência, especialmente as reformas que envolvem o aumento da idade de aposentadoria e a introdução de contribuições obrigatórias (Barrientos, 1998). No entanto, a aceitação dessas reformas pela população possui variabilidade, uma vez que existem resistências significativas em contextos onde há uma percepção de injustiça social (Walker, 2005).

Quanto aos impactos sociais e econômicos das políticas previdenciárias, os estudos evidenciam que a previdência social promove a redução da pobreza entre os idosos, além de contribuir para a estabilidade econômica em tempos de crise (Arza, 2006; Muchiri; Garen, 2018). Contudo, os estudos também alertam para as disparidades na cobertura previdenciária, que frequentemente marginaliza os trabalhadores informais e as populações vulneráveis, intensificando as desigualdades sociais.

Outro tema recorrente na literatura trata sobre a comparação entre diferentes modelos de previdência social, especialmente entre sistemas de repartição e capitalização. Nessa

perspectiva, os estudos destacam as vantagens e desvantagens de cada modelo, com ênfase nas questões de equidade, eficiência e sustentabilidade financeira (Holzmann; Hinz, 2005). Além disso, há uma tendência crescente de estudos que se concentram em sistemas híbridos, uma vez que esses estudos buscam combinar as vantagens dos modelos de repartição e capitalização para oferecer uma cobertura previdenciária mais abrangente e sustentável (Weller, 2007).

Com base nos resultados obtidos na análise de conteúdo, foram formuladas hipóteses de relação entre os constructos. A Tabela 3 apresenta as hipóteses e suas respectivas descrições.

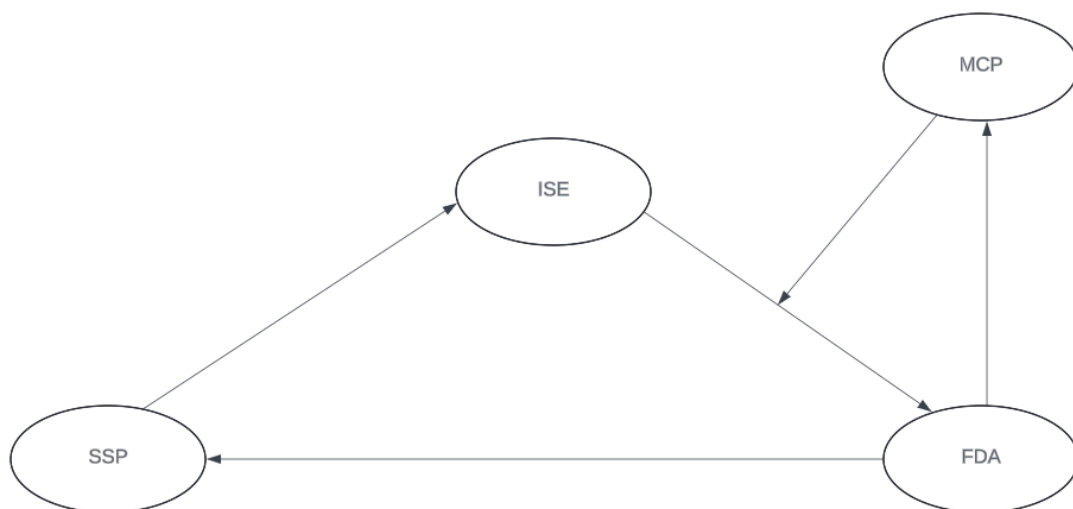
Tabela 3 – Hipóteses de Relação entre Constructos

Hipótese	Descrição
H_1	FDA influencia diretamente a sustentabilidade do SSP
H_2	SSP possui um impacto positivo no ISE
H_3	MCP gera um efeito mediador na relação entre o SSP e o ISE
H_4	FDA causa um impacto indireto no ISE, mediado pelo SSP

Fonte: Elaborado pelos autores.

Dada as hipóteses formuladas, este estudo estabelece uma proposta de modelo conceitual com prováveis interações a serem testadas empiricamente em estudos futuros. A Figura 3 apresenta as mediações, as moderações e as relações diretas dos constructos por meio de um modelo conceitual.

Figura 3 – Modelo conceitual de mediações, moderações e relação direta dos constructos



Fonte: Elaborado pelos autores.

Com base nas relações apresentadas na Figura 3, conjectura-se que: a adesão e a estabilidade financeira possuem relação direta entre a confiança e a participação no sistema; os sistemas sustentáveis possuem tendência de redução na pobreza e melhoria na estabilidade econômica; a adoção de sistemas híbridos pode aumentar a equidade e eficiência dos sistemas previdenciários.

Por meio da análise de conteúdo, também foi possível identificar lacunas de pesquisa a serem exploradas. Em particular, cabe destacar a necessidade de estudos que investiguem de maneira aprofundada as dinâmicas entre gênero e previdência, a eficácia das políticas de inclusão previdenciária para trabalhadores informais e a comparação entre os impactos de diferentes modelos de reforma previdenciária em contextos econômicos distintos.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente artigo teve como objetivo investigar a produção científica internacional na base de dados *Scopus* sobre a previdência social. Ao utilizar artigos científicos publicados em periódicos indexados na base *Scopus*, o objetivo do estudo foi alcançado por meio da aplicação de técnicas bibliométricas e de análise de conteúdo. Essa abordagem possibilitou a identificação de tendências, temas predominantes e contribuições relevantes nesse campo de produção científica.

Dentre os principais resultados, destaca-se uma tendência ascendente nas publicações internacionais sobre a previdência social desde 2016, embora o número de publicações seja limitado. Além disso, ressalta-se a interdisciplinaridade desse tema de estudo, dado que esse tema é alvo de publicações em uma diversidade de periódicos. Esta pesquisa revela a proeminência de temas-chave na literatura internacional, incluindo “reforma da previdência”, “sustentabilidade dos sistemas previdenciários”, “impacto econômico” e “gênero e previdência”.

Com base na abordagem de conteúdo, esta pesquisa identifica a existência de várias abordagens presentes na literatura internacional, incluindo fatores determinantes de adesão, sustentabilidade dos sistemas de previdência, modelos comparativos de previdência e impactos sociais e econômicos. Além disso, foram reveladas lacunas de pesquisa que envolvem a necessidade de investigar em profundidade as interações entre gênero e seguridade social, a eficácia das políticas de inclusão previdenciária para trabalhadores informais e a comparação entre os impactos de diferentes modelos de reforma previdenciária em diferentes contextos econômicos.

Quanto às contribuições teóricas, esse estudo oferece, por meio de análise bibliométrica, um panorama geral sobre a evolução das teorias sobre a previdência social em âmbito internacional, além de destacar áreas pouco exploradas na atual literatura científica. Ao complementar esse panorama com análise de conteúdo, este estudo proporciona um entendimento aprofundado sobre os conceitos e os tópicos predominantes nas publicações científicas desse tema de estudo. Nessa perspectiva, ao identificar lacunas teóricas, revisar criticamente as abordagens existentes e propor novas abordagens de pesquisa, esta pesquisa concebe uma base teórica sólida para o desenvolvimento de futuras investigações.

Em relação às limitações de pesquisa, cabe destacar que a revisão bibliométrica foi realizada somente na *Scopus*, o que pode limitar o acesso a publicações científicas que não estejam indexadas nessa base de dados. Embora essa base seja amplamente reconhecida na comunidade acadêmica, existe um viés em relação à inclusão de pesquisas de menor visibilidade ou publicadas em idiomas diferentes do inglês. Além disso, a análise de conteúdo foi conduzida de forma qualitativa, uma vez que foram criadas categorias a partir de uma sistematização dedutiva e indutiva. Embora seja apropriada para captar temas emergentes e tendências na literatura, essa abordagem está sujeita a interpretações subjetivas dos pesquisadores e, por consequência, existe um viés interpretativo nesse tipo de abordagem.

Para futuros estudos, sugere-se uma agenda de pesquisa que explore as dinâmicas de gênero na adesão de benefícios da previdência, avalie as políticas de seguridade social com viés de inclusão previdenciária dos trabalhadores informais e, por fim, verifique de maneira comparativa os impactos de reformas previdenciárias em diferentes contextos socioeconômicos. Essa agenda de pesquisa visa preencher as lacunas identificadas na literatura atual.

REFERÊNCIAS

- AMARAL, A. S.; COSTA, T. M. T.; LELIS, D. A. S. Desvelando os argumentos reformistas: uma lexicalização das reformas previdenciárias brasileiras. In: **IX Encontro Brasileiro de Administração Pública**. São Paulo: Sociedade Brasileira de Administração Pública, 2022. p. 1-15. Disponível em: <https://sbap.org.br/ebap/index.php/home/article/view/734>. Acesso em: 9 set. 2024.
- AMORIM, J. E. B. A “indústria 4.0” e a sustentabilidade do modelo de financiamento do regime geral da segurança social. **Cadernos de Direito Actual**, vol. Extraordinario, n. 5, p. 243-254, 2017.
- ARIA, M.; CUCCURULLO, C. bibliometrix: An r-tool for comprehensive science mapping analysis. **Journal of Informetrics**, v. 11, n. 4, p. 959-975, 2017.
- ARZA, C. Distributional impacts of pension policy in argentina: Winners and losers within and across generations. **International Social Security Review**, v. 59, n. 3, p. 79-102, 2006.
- ATALLAH, Á. N.; PUGA, M. E. S.; AMARAL, J. L. G. Web of science journal citation report 2020: the brazilian contribution to the “medicine, general & internal” category of the journal impact factor (jif) ranking (sci 2019). **Sao Paulo Medical Journal**, v. 138, n. 4, p. 271-274, 2020.
- BAILEY, C.; TURNER, J. Strategies to reduce contribution evasion in social security financing. **World Development**, v. 29, n. 2, p. 385-393, 2001.
- BARBOSA, P. R. Desenvolvimento conceitual e teórico na literatura dos regimes de bem-estar latino-americanos. **Administração Pública e Gestão Social**, v. 12, n. 2, p. 1-23, 2020.
- BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.
- BARRIENTOS, A. Pension reform, personal pensions and gender differences in pension coverage. **World Development**, v. 26, n. 1, p. 125-137, 1998.
- BONFIM, O. T. et al. Analysis of the spatial distribution and evolution of the number of contaminated areas in the hydrographic basins of the aguapeí and peixe rivers. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 8, p. 1-15, 2021.
- BÖRSCH-SUPAN, A. et al. Older adults’ integration in the labour market: A global view. **Ageing and Society**, v. 41, n. 4, p. 917-935, 2021.
- BUCCI, M. P. D. Estado social: uma sistematização para pensar a reconstrução. **Revista de Ciências do Estado**, v. 8, n. 1, p. 1-31, 2023.
- CARDOSO, E.; DIETRICH, T. P.; SOUZA, A. P. Envelhecimento da população e desigualdade. **Brazilian Journal of Political Economy**, v. 41, n. 1, p. 23-43, 2021.
- CHAMBERS, E. From authenticity to significance: Tourism on the frontier of culture and place. **Futures**, v. 41, n. 6, p. 353-359, 2009.
- CHUEKE, G. V.; AMATUCCI, M. O que é bibliometria? uma introdução ao fórum. **Internext**, v. 10, n. 2, p. 1-5, 2015.
- CRAMER, E. et al. Choirbm: An r package for exploratory data analysis and interactive visualization of pain patient body map data. **PLOS Computational Biology**, v. 18, n. 10, p. 1-20, 2022.
- CRESTANI, D. A.; OLIVEIRA, C. C. Que tipo de estado de bem-estar social é este?. **Revista Eletrônica Científica da UERGS**, v. 4, n. 2, p. 299-319, 2018.
- DARTANTO, T. et al. Why do informal sector workers not pay the premium regularly? evidence from the national health insurance system in indonesia. **Applied Health Economics and Health Policy**, v. 18, n. 1, p. 81-96, 2020.
- ELO, S.; KYNGÄS, H. The qualitative content analysis process. **Journal of Advanced Nursing**, v. 62, n. 1, p. 107-115, 2008.
- GUEST, G.; MACQUEEN, K. M.; NAMEY, E. E. **Applied Thematic Analysis**. Califórnia: SAGE Publications, 2012.

- HOLZMANN, R.; HINZ, R. **Old-Age Income Support in the 21st Century: Na International Perspective on Pension Systems and Reform**. Washington: World Bank Publications, 2005.
- KABAD, J.; SOUTO, E. P. Vacinação contra covid-19 como direito e proteção social para a população idosa no brasil. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v. 25, n. 1, p. 1-3, 2022.
- KRIPPENDORFF, K. **Content Analysis: An Introduction to Its Methodology**. 4. ed. Califórnia: SAGE Publications, 2018.
- LANZARA, A. P.; SILVA, B. S. As reformas previdenciárias no brasil e a expansão da previdência complementar. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, v. 38, n. 111, p. 1-20, 2023.
- LIMA, R. M. R. Reforma da previdência e justiça intergeracional: o longo caminho da proteção social brasileira. **Revista de Direito Brasileira**, v. 32, n. 12, p. 87-109, 2023.
- LINS, F. M.; ARAUJO, F. O. Fronteiras conceituais dos investimentos internacionais para a inovação: uma reflexão teórica com base em revisão sistemática. **P2P e Inovação**, v. 8, n. 2, p. 216-234, 2022.
- LUSARDI, A.; MITCHELL, O. S. **Financial Literacy and Planning: Implications for Retirement Wellbeing**. [S.l.], 2011. 17-39 p. (Working Paper Series, 17078).
- MADERO-CABIB, I. et al. Private pension systems built on precarious foundations: A cohort study of labor-force trajectories in chile. **Research on Aging**, v. 41, n. 10, p. 961-987, 2019.
- MAGALHÃES, P. B. C.; BUGARIN, M. N. S. Simulações da previdência social brasileira: estudo de caso do regime jurídico Único - rju. **Estudos Econômicos (São Paulo)**, v. 34, n. 4, p. 627-659, 2004.
- MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.
- MARTINS, J. P.; MONTEIRO, M. Acidentes de trabalho, doenças ocupacionais e o reflexo no sistema previdenciário. **Revista JurisFIB**, v. 11, n. 11, p. 135-149, 2020.
- MINGERS, J.; LIYING, Y. Evaluating journal quality: A review of journal citation indicators and ranking in business and management. **European Journal of Operational Research**, v. 257, n. 1, p. 323-337, 2017.
- MUCHIRI, S.; GAREN, J. Social transfer benefits and retirement decisions: Evidence from south africa. **South African Journal of Economics**, v. 86, n. 1, p. 23-52, 2018.
- R CORE TEAM. **R: A Language and Environment for Statistical Computing**. R Foundation for Statistical Computing, Vienna, Áustria, 2022. Disponível em: <https://www.R-project.org/>. Acesso em: 26 ago. 2024.
- REIS, A. F. Da bio à necropolítica: a política de saúde, narrativas e ações do neoliberalismo do governo bolsonaro e seus impactos junto aos idosos na pandemia de covid-19. **Revista Katálysis**, v. 25, n. 2, p. 392-403, 2022.
- REIS, A. K. M.; CASAGRANDA, Y. G. A previdência social brasileira e a sustentabilidade financeira dos seus regimes: sistematização da teoria. **Revista Gestão em Análise**, v. 12, n. 2, p. 67-84, 2023.
- SASAKI, M. A.; MENEZES, I. V. Trabalhador informal e previdência social: o caso dos trabalhadores por conta própria de Brasília-DF. **Política & Sociedade**, v. 11, n. 21, p. 173-197, 2012.
- SILVA, R. C.; FONSECA, F. C. P. A realidade previdenciária brasileira após a “reforma” da previdência em 2019. **Revista Científica Hermes**, v. 34, n. 1, p. 351-374, 2023.
- SILVA, T. F. C.; ARAUJO, F. O. Acesso ao trabalho inclusivo para pessoas com deficiência: uma sistematização de boas práticas baseada em levantamento sistemático da literatura. **Perspectivas em Diálogo: Revista de Educação e Sociedade**, v. 8, n. 16, p. 120-237, 2021.

- SOUSA, A. C. et al. A sustentabilidade do sistema previdenciário frente ao envelhecimento populacional: análise das políticas e medidas necessárias para garantir a viabilidade do sistema previdenciário no contexto demográfico atual. **Contribuciones a Las Ciencias Sociales**, v. 17, n. 8, p. 1-18, 2024.
- SOUZA, J. M. S. et al. Análise da legislação previdenciária: desafios e estratégias para inclusão de grupos vulneráveis no brasil. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 10, n. 5, p. 3213-3237, 2024.
- TEIXEIRA, S. M.; SILVA, R. N. L. M. Política de assistência social: entre o familismo e a desfamíliação. **Emancipação**, v. 20, n. 1, p. 1-18, 2020.
- TIZOTTE, T. R. L.; THESING, N. J.; GOMES, F. B. M. Análise bibliométrica dos artigos da base de dados da scopus sobre a produção científica brasileira da covid-19. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 7, p. 73457-73474, 2021.
- WALKER, R. **Social Security and Welfare: Concepts and Comparisons**. Londres: Open University Press, 2005.
- WANG, X.; WILLIAMSON, J. B.; CANSOY, M. Developing countries and systemic pension reforms: Reflections on some emerging problems. **International Social Security Review**, v. 69, n. 2, p. 85-106, 2016.
- WELLER, C. E. Pure: A proposal for more retirement income security. **Journal of Aging & Social Policy**, v. 19, n. 1, p. 21-38, 2007.
- WILLIAMSON, J. B.; PRICE, M.; SHEN, C. Pension policy in china, singapore, and south korea: An assessment of the potential value of the notional defined contribution model. **Journal of Aging Studies**, v. 26, n. 1, p. 79-89, 2012.
- WINKELMANN-GLEED, A. Retirement or committed to work?: Conceptualising prolonged labour market participation through organisational commitment. **Employee Relations**, v. 34, n. 1, p. 80-90, 2012.